

# **COMPLEXO CULTURAL PARA A CIDADE DE OURINHOS-SP: A ARQUITETURA COMO SOLUÇÃO PARA A VALORIZAÇÃO DOS MOVIMENTOS ARTÍSTICOS E CULTURAIS EM UMA CIDADE QUE RESPIRA ARTE.**

## **CULTURAL COMPLEX FOR OURINHOS-SP CITY : THE ARCHITECTURE AS A SOLUTION TO THE APPRECIATION OF THE ARTISTIC AND CULTURAL MOVEMENTS IN A CITY THAT BREATHES ART.**

<sup>1</sup>MELLO, J.C. de; <sup>2</sup>GUARNIERI, A.

<sup>1e2</sup> Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO/FEMM.

### **RESUMO**

O presente artigo tem por intenção apresentar a pesquisa realizada para a proposta de um projeto arquitetônico como trabalho de final de curso em Arquitetura e Urbanismo, sendo que tal proposta está baseada em um conjunto de atividades relacionadas às artes e a cultura. Um complexo arquitetônico que reúna música, dança, teatro e artes na cidade de Ourinhos SP. Tal município já possui um centro cultural de música e dança, porém em condições pouco favoráveis para tais atividades. A ideia é ampliar e reunir todas as ramificações artísticas ourinhenses, de maneira adequada para o uso público geral e de seus estudantes. Para tanto foram estudados as referências teóricas para o bom entendimento sobre as atividades envolvidas neste edifício, assim como as referências projetuais e estudos de casos que direcionarão os aspectos estéticos e funcionais do edifício.

**Palavras-chave:** Complexo. Cultura. Artes. Arquitetura.

### **ABSTRACT**

This article is intended to present the survey for a proposed architectural design as the final work of course in Architecture and Urbanism, and this proposal is based on a set of activities related to arts and culture. An architectural complex that brings together music, dance, theater and arts in the city of Ourinhos SP. Such municipality already has a cultural center of music and dance, but in unfavorable conditions for such activities. The idea is to expand and gather all the Ourinhos artistic ramifications properly to the general public use and its students. To were studied both the theoretical references for the proper understanding of the activities involved in this building, as well as projective references and studies cases that will drive the aesthetic and functional aspects of the building.

**Keywords:** Complex. Culture. Arts. Architecture.

### **INTRODUÇÃO**

As expressões artísticas permeiam a história da humanidade, faz a ligação entre os homens, além da interação com a natureza e sua espiritualidade. O tema destina-se diretamente na relação do homem com as artes, tomando-se a cultura como meios de conhecimentos e demonstrações das aptidões do ser com a arte em geral. O objeto a ser estudado neste trabalho é um Complexo Cultural, que vem mostrar uma obra arquitetônica onde o Homem possa se inspirar e traduzir seus anseios artísticos.

O tema é muito pertinente ao local escolhido para o estudo e projeto de um Complexo Cultural, visto que os ourinhenses se destacam com suas habilidades artísticas, sendo assim valorizadas e reconhecidas. A Cultura em Ourinhos tem repercussão, não só na região, como em todo o país. A cidade se destaca na música, dança, teatro, cinema, grupos de coral, entre outros, com participação e prêmios internacionais.

Justifica-se a necessidade de uma edificação com exuberância a altura dos artistas nesta cidade envolvidos, além de uma ergonomia e acústica corretas para os fins artísticos necessitantes.

Sendo assim, o intuito deste trabalho é proporcionar a descrição de um *Complexo Cultural Artístico*, que abrigue todos os tipos de artes. Um lugar em que os alunos possam ter suas aulas em salas adequadas, fazer apresentações em um teatro digno de uma cidade que transborda cultura como Ourinhos, um espaço em que a população tenha vontade de visitar. A intenção é ter uma edificação que abrigue salas de dança, de artes cênicas, de artes plásticas, de música, uma biblioteca e um teatro. O desejo é de um projeto que faça com que Ourinhos seja ainda mais reconhecida por sua relação com a cultura através da arquitetura.

## **MATERIAL E METODOS**

Os meios escolhidos para adquirir informações e pesquisas a serem utilizadas neste estudo foram retirados de sites específicos, bibliografias relacionadas, assim como trabalhos de graduação e científicos. Ainda foram realizados estudo de casos em edifícios específicos ligados a atividades culturais.

Para aprofundar no assunto, foi escolhido para estudar os conceitos a seguir como métodos para se alcançar um bom resultado na funcionalidade do projeto do Complexo Cultural em relação as necessidades culturais que a cidade de Ourinhos (SP) acolhe.

### **O conceito de cultura**

Adquirida pela sociedade e pela família, a palavra cultura vem do latim *colere*, e diz respeito a tudo o que o individuo adquire em crenças, artes, manifestos, conhecimento, leis e aos hábitos e aptidões. Ela é um resultado de produção da sociedade ao longo dos tempos. O qual pode ser material ou imaterial,

tendo significados importantes para a constituição dos indivíduos com ela envolvida.

Quanto à Cultura como produção artística e intelectual, podemos apurar as manifestações de cultura erudita, de massa, popular, quando todas elas se designam à produção intelectual de grupos da sociedade fazendo com que ela tenha várias formas de se expressar.

No Brasil, a cultura é o resultado da miscigenação dos povos, ela é intensa e perceptível em cada região ou sociedade nela inclusa, ou então no país como um todo numa forma de manifestação significativa em várias épocas do ano como tradição popular, na qual se tornou um chamarisco para olhares estrangeiros. Pois bem, como não pensar em cultura brasileira, sem pensar em mistura? Ela chega por aqui inicialmente com os primeiros conterrâneos, a nação indígena, logo dominada pelos portugueses. Estes que, guerrilharam no início com espanhóis, franceses, jesuítas e holandeses, pela posse do nosso território, os quais também se instalaram por aqui, trazendo culturas europeias e contribuindo com o início da miscigenação deste país. (TODA MATÉRIA, 2015).

Depois de um bom tempo a nossa arte, música, dança e arquitetura teve repercussão internacional, o mundo passou a enxergar o país que era atrasado e sem perspectiva de crescimento a um novo território rico em manifestações artísticas próprias e únicas, onde a miscigenação deu origem a uma cultura cheia de influências, mas sem dúvida, contagiante.

### **A cultura e suas formas de interpretação**

As manifestações artísticas rodeiam a História humana desde primórdios de sua existência, fazem com que relacione o Homem não só entre si, como também com o meio e natureza ao seu redor. O tema relaciona-se diretamente com a propriedade única humana de se revelar por meio de expressões corporais e intelectuais, resultando nas aptidões artísticas que serão abordadas a seguir, relacionando a Cultura como Arte e as atividades a serem aplicadas no Complexo Cultural na Cidade de Ourinhos.

Hoje em dia, existe um grupo de teatro na cidade, que de forma independente, se apresenta. O grupo usa um local para ensaios, que é pequeno e fisicamente inadequado, como por exemplo, na questão de acústica e do tablado.

Como uma ramificação da arte pode-se citar as feiras de artesanato que são muito comuns pelos ourinhenses. Costuma-se expor na praça central e na feira agropecuária tradicional da cidade, além dos eventos organizados pelas associações de artesanato. Aos artistas plásticos, são cedidos espaços públicos para exposições, como o teatro e a Casa da Cultura.

A Escola Municipal de Bailado de Ourinhos (EMBO) se expandiu na cidade com vigor, depois de muito esforço dos pioneiros e a Escola Municipal de Bailado se supera até os dias atuais, com uma lista extensa de premiações nacionais e internacionais. Muito se orgulham os ourinhenses por essas conquistas, ainda mais por ser uma entidade pública.

Fisicamente, a EMBO se instalou por alguns anos, a princípio, no Ginásio de Esporte Monstrinho e em salões improvisados na cidade. Logo mais tarde, em 2003, foi inaugurado o Centro Cultural Tom Jobim, local que até hoje permanece a escola. Apesar de ter sido projetada para aulas de dança e música, apresenta a falta de alguns elementos essenciais para ensaios e apresentações.

Atualmente a Escola Municipal de Música está instalada no Centro Cultural Tom Jobim, segundo informações verbais<sup>1</sup>, atendendo por volta de 1000 alunos de Ourinhos e região. Há também uma conquista considerada como expansão da arte na cidade, que seria a implantação do curso de Técnico em Música no Centro Paula Souza (ETEC). Além de festivais e eventos, como o Festival de Música de Ourinhos, que reúne músicos nacionais e até internacionais, com grande importância para a região de Ourinhos, pois oferece cursos aos inscritos e apresentações para toda a população, enriquecendo assim o legado cultural da região. (GOMES, 2010)

As dependências onde funciona a escola municipal de música, como já falado anteriormente, é no Centro Cultural Tom Jobim. O prédio foi construído para este fim, porém, com algumas falhas também para as atividades musicais, como a falta de um local adequado para as apresentações.

Um fator muito importante no teatro é a acústica, pois é um espaço amplo onde os sons devem se propagar com muita nitidez para todos que estão dentro dele. Hoje, o Teatro em Ourinhos, segundo informações verbais<sup>2</sup>, é um prédio antigo e que foi readaptado para o uso de apresentações. O prédio que teve o

---

<sup>1</sup> Informações fornecidas pelo Diretor da Escola Municipal de Música, Jeferson Bento, em maio de 2015.

<sup>2</sup> Informações fornecidas pela Prefeitura Municipal de Ourinhos.

início de sua construção em 1942 foi projetado e usado como cinema por algum tempo e depois, por volta dos anos 80, a prefeitura local comprou o prédio para transformá-lo no Teatro Municipal Miguel Cury. Por ser adaptado, na área central da cidade, sem terrenos vagos para ampliação e estacionamento e, somando a isso algumas falhas em suas dependências é que também foi escolhida tal edificação para o objeto de estudo.

### **Conceito de Complexo Cultural**

Complexo, segundo seu significado, é um conjunto de fatos, coisas ou circunstâncias que se ligam de alguma forma. Ou seja, é um sistema interligado, organizado e harmônico com interesses em comum. Pois bem, quando se fala em Complexo Cultural, podemos afirmar que é um conjunto de funções que se ligam por um propósito, a Cultura.

Falando-se em Complexo direcionado ao local que interliga as Culturas, tem-se em mente, primeiramente, o palco que faz com que as expressões artísticas humanas se sobressaiam diante de um público expectador. Tem-se também o local em que essas aptidões são aprimoradas, que seriam salas de ensaios e ateliês artísticos. Um Complexo, então, deve unir estes meios que interligam a arte com a função de ter o artista com seus ensaios e seu do palco com o expectador.

Muitas vezes se confunde Complexo Cultural com Centro Cultural. Este que tem função principal de ter todas as culturas centralizadas em um só local, assim como o Complexo. Porém este, além de reunir, interagir e ligar as culturas faz com que elas se entrelacem e resultem em outras artes além das que já são. Por isso é que se escolheu como objeto de estudo tal denominação. O objetivo é não só ter um espaço para aprimorar as artes, mas despertar o interesse do conhecimento entre elas.

Além do objetivo mencionado, há também um objetivo social que se espera de um Complexo onde a Cultura é evidenciada na cidade, incentivando a população a fazer parte desse processo, juntamente com o intuito de instigar a interligação dos artistas com outras artes que ainda não faz de suas aptidões já desenvolvidas.

Ainda falando da influência social, há a questão do desenvolvimento infantil com a interação artística, assim como citado por Sans (2001), a criança que tem

uma educação artística, tem uma maior oportunidade de desenvolvimento do seu intelecto com sua imaginação. Isso gera adultos mais desenvolvidos e criativos.

A criatividade é considerada como parte essencial do homem, a qual dá equilíbrio à vida, auxiliando-o em seu cotidiano, nas resoluções de problemas e tornando o homem um ser mais criativo. A arte deve ser inserida na educação como forma de estimular o pensamento criador, para que a imaginação da criança e seu intelecto não se separem. (SANS, 2001, p. 24).

Em uma cidade em que existe a arte envolvida, faz com que seus habitantes se envolvam mais com a Cultura, desde a fase infantil até sua fase madura. Isso gera uma população com menos crianças na rua, jovens mais interessados por arte e adultos que influenciam seus filhos a “fazer arte”, gerando um círculo virtuoso. Em Ourinhos, já existem projetos socioculturais, que vão além do Centro Cultural, os quais atendem cerca de 1800 alunos, ou de escolas e particulares, como o Centro Cultural Irmãos Quagliato que levam da dança e música para periferia e zona rural de cidades da região e conta também com um projeto pela Escola Municipal de Música para crianças de bairros carentes, o fanfalata.

### **Arquitetura e Complexo Cultural**

Assim como uma obra de arte, a arquitetura faz parte do movimento artístico, e sendo assim, do movimento cultural, promovendo a interação da cultura com a arte por meio de sua obra, no caso o edifício em si. Onde, seu objetivo é abrigar o Homem para se beneficiar das artes e interagir com o meio urbano.

Em relação à arquitetura e sua divulgação da cultura, podemos dizer que estão ligadas através da estrutura em que o edifício tem para interagir com o indivíduo, além da integração com o entorno que ele é inserido. A forma e estilo arquitetônico tem o resultado de ser mais uma arte como “chamarisco” de visitação do edifício.

O Complexo Cultural, assim como explicado anteriormente, tem por objetivo a interação das artes em um espaço destinado a cultura. Todavia falando-se arquitetonicamente, o espaço do Complexo Cultural poderia ser chamado de Centro Cultural, assim como na maioria dos casos e das cidades onde são implantados. Porém ele reduz ao nome por sua estrutura que contém apenas um

edifício. Além disso, vem o Complexo Cultural, no qual se amplia o foco por ter vários edifícios direcionados às artes e interligados entre si, rodeados por praças, pátios e acessíveis ao público que por ali circula.

Pois bem, sob observação arquitetônica, a essência do Complexo Cultural se dá por meio de sua distribuição funcional, ou seja, os edifícios devem funcionar fisicamente separados, mas não deixando a desejar a integração entre eles, sendo ela de atividades e/ou indivíduos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Através da leitura das bibliografias, da análise das referências projetuais e da visita a Centros Culturais das cidades de Ourinhos e Bauru, foi possível entender de fato as necessidades concretas para a elaboração do programa de necessidades para que através deste programa, esboçar os croquis esquemáticos dos estudos preliminares de um Complexo Cultural para a cidade de Ourinhos (SP).

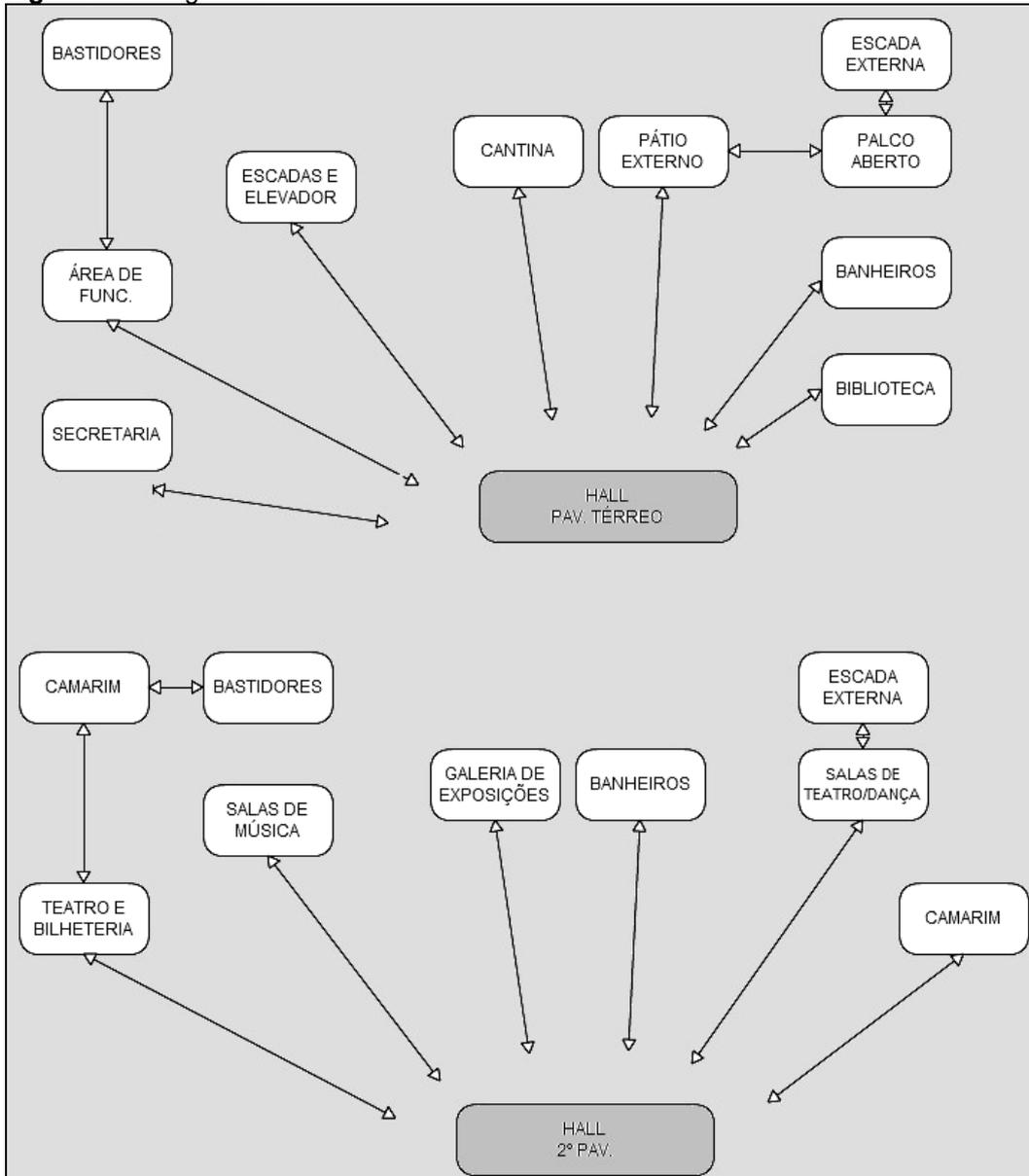
Foram estudados dois edifícios que remetem ao tema do objeto de estudo, onde se deve observar os pontos positivos e negativos de cada um e aplica-los, ou não, no projeto do Complexo Cultural.

### **Centro Cultural “Carlos Fernandes de Paiva”**

Localizado na área central da cidade de Bauru, no estado de São Paulo, o Centro Cultural “Carlos Fernandes de Paiva” é acessível ao público pela Avenida Nações Unidas, já na Rua Presidente Kennedy dá acesso à área técnica e para apresentações do teatro.

Popularmente o Centro Cultural é conhecido como Teatro Municipal (com capacidade para 500 pessoas) “Celina Lourdes Alves Neves”, mas conta também com a instalação da Secretaria Municipal de Cultura de Bauru, Biblioteca Municipal “Rodrigues de Abreu” e a Galeria Municipal “Angelina W. Messenberg”. Além de ceder aulas de música, dança e teatro e ambientes para pequenas apresentações.

**Figura 1.** Fluxograma.



**Fonte:** Autor.

A integração dos ambientes do Centro Cultural, se dá principalmente pelo hall de entrada, no qual tem um pé direito duplo. As salas de aulas estão separadas, dança, teatro e música não se misturam, pelo lado acústico é um ponto positivo, mas pela integração social talvez não. Além disso, as salas possuem dimensões razoáveis e números restritos. Outro fator que incomoda nas aulas de dança e teatro, é a insolação que incide na fachada do prédio, fazendo com que as aulas fiquem cansativas.

O teatro sustenta uma problemática de acessibilidade, onde o cadeirante tem acesso à plateia apenas pelo portão de entrada de funcionários na Rua lateral, notando-se que a bilheteria fica no pavimento superior.

Há uma necessidade de implantação de novas salas para artes plásticas que são disponíveis pela prefeitura e no prédio do Centro Cultural há um pequeno terreno aos fundos que tem-se o plano de ampliação para tais atividades. Para a cidade de Bauru, o Centro Cultural abriga de forma moderada a população, sendo que com um edifício com maiores dimensões e números, tanto nas salas de aulas, como no Teatro, além de melhorias na acessibilidade, seria de maior atendimento ao público.

### **Centro Cultural “Tom Jobim”**

Com uma localização razoavelmente central, o Centro Cultural “Tom Jobim” (C.C.T.J.) está situado entre as ruas Treze de Maio, Duque de Caxias e Antônio Prado na cidade de Ourinhos, estado de São Paulo. A proximidade com escolas e com o terminal rodoviário torna essa localidade muito acessível aos usuários do C.C.T.J.

O prédio foi projetado e começou a ser construído por volta de 20 anos atrás, sendo entregue para funcionamento em 2003. Isso implicou em vários pontos a ser analisados sobre a arquitetura do local. Como por exemplo, o dimensionamento e quantidades das salas de aulas, pois a demanda de alunos era menor há tempos atrás. Hoje em dia a Escola Municipal de Música e de Bailado atendem por volta de mil alunos cada.

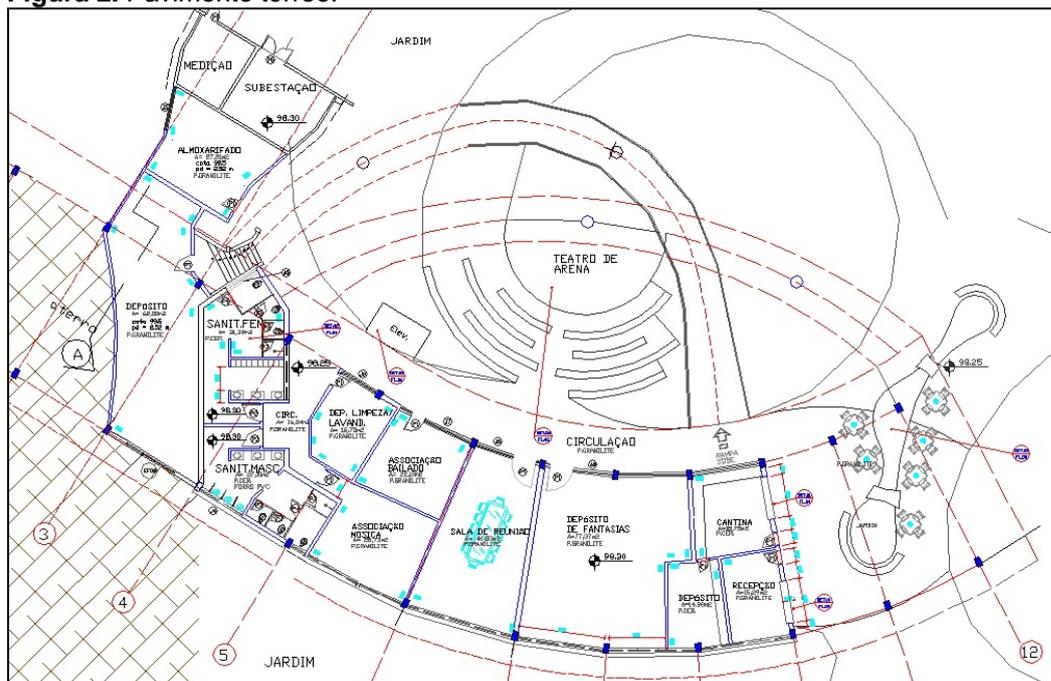
Além disso, há a problemática dos acessos aos pavimentos superiores, na qual tem duas rampas curvilíneas e descobertas, com inclinação não acessível a PNE. Soma-se a isso, a incidência solar, principalmente na parte da tarde, nas salas de aula de música e dança, atrapalhando o desempenho dos alunos nas aulas. As salas de aula não possuem acústica apropriada, tanto que atrapalha uma a outra. Nas salas de aula de dança, o problema implica no formato delas e no pé direito, que por ser baixo dificulta alguns movimentos. O estacionamento é apenas para os professores e não facilita a entrega dos alunos na porta da escola.

Podemos entender o fluxo a partir da entrada pública onde tem uma guarita, uma sala de telefonista, a cantina e um pátio de convivência. Logo fazendo a curva, há uma sala de aula de dança, uma biblioteca e nos fundos, a área de funcionários

e depósito de roupas e cenários. O primeiro e segundo pavimento é circundante por um corredor aberto, mas com cobertura, assim como o acesso por rampas, como já mencionado. Subindo a primeira rampa, o primeiro pavimento pertence à Escola Municipal de Bailado, a secretaria e salas de direção são os primeiros visíveis, assim como um portão de acesso à Rua Treze de Maio, porém utilizado apenas por funcionários. De um lado há os banheiros e área de serviço, de outro lado ficam as salas de aula, sendo a última, a sala de professores de dança.

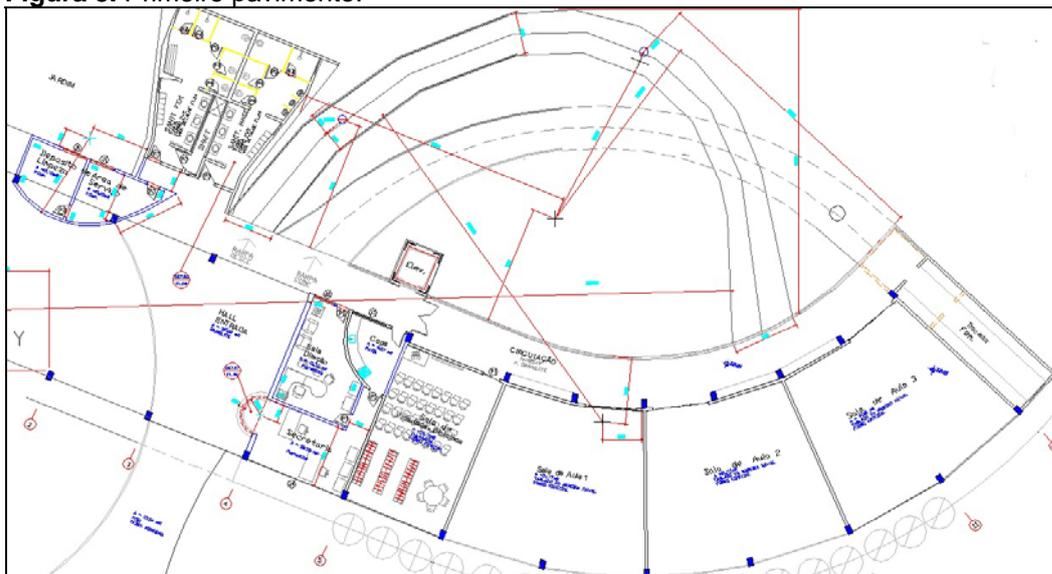
No segundo pavimento, encontramos o auditório da Escola Municipal de Música, logo a secretaria e sala de direção, onde há um corredor interno que dá acesso as salas de professores e depósito. Do corredor externo, há outro corredor interno de acesso as salas de aula. Logo no final do corredor externo, tem os banheiros e uma sala de administração.

**Figura 2.** Pavimento térreo.



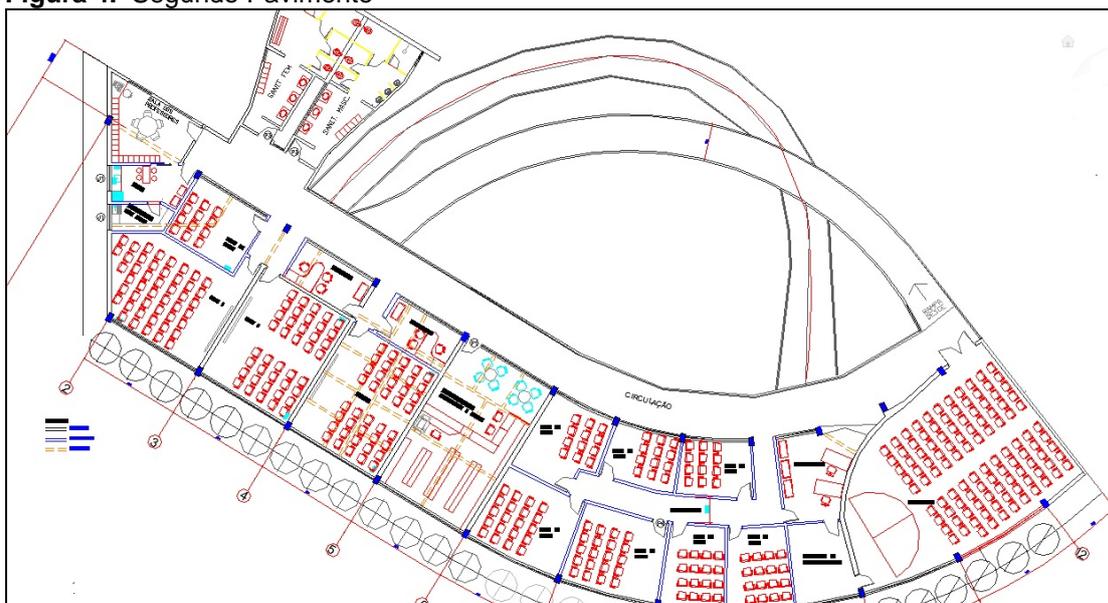
**Fonte:** Prefeitura De Ourinhos

**Figura 3.** Primeiro pavimento.



Fonte: Prefeitura De Ourinhos

**Figura 4.** Segundo Pavimento



Fonte: Prefeitura De Ourinhos

O Centro Cultural “Tom Jobim” é uma referência regional, ainda mais quando se trata de seus festivais, como o de música e dança (eventos em diferentes épocas do ano). Todavia, para esses festivais a escola fica cheia de pessoas que vem de fora da cidade para participar do evento, além dos alunos já matriculados. Portanto, as escolas utilizam escolas municipais de ensino fundamental/médio como alojamento. Além disso, há também um grupo muito importante da dança no Brasil, que seria a Companhia de dança brasileira, que

está instalada na cidade de Ourinhos pela repercussão que se tem da dança, mas está utilizando um prédio a parte do C.C.T.J., pois não há espaço disponível.

## **CONCLUSÃO**

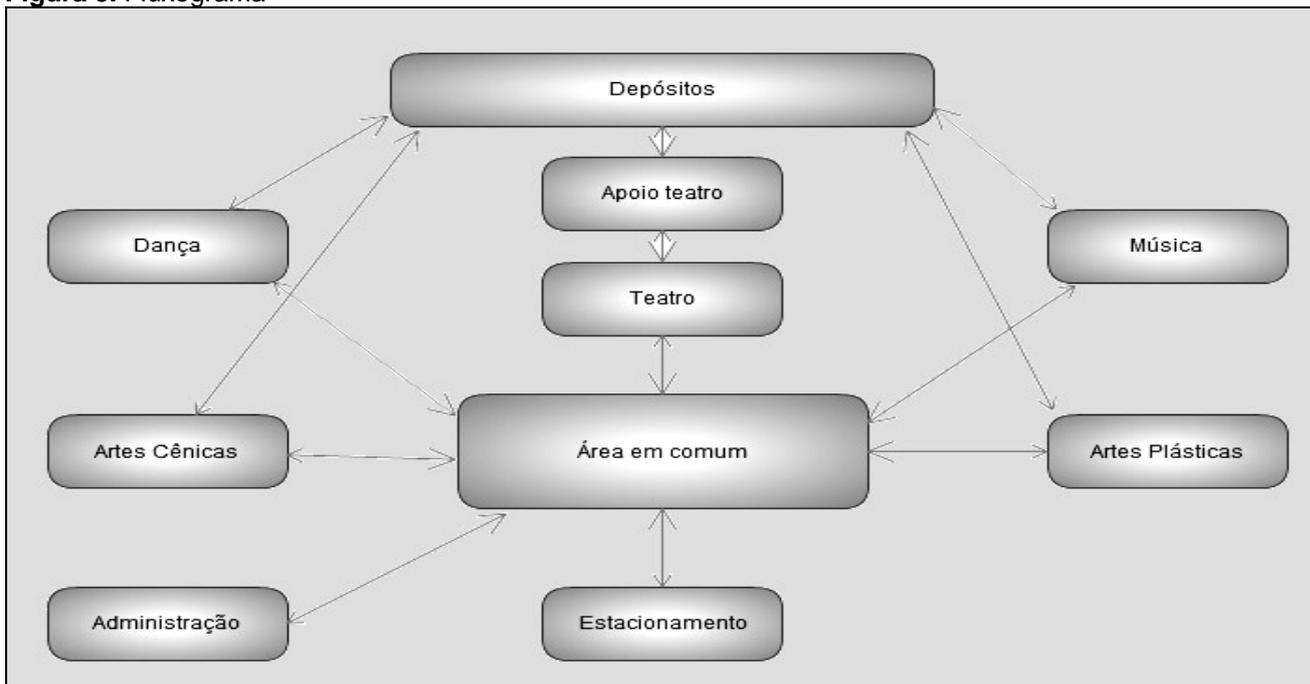
Conforme o tema exposto pode-se concluir que o Complexo Cultural para a cidade de Ourinhos-SP deve ser um local que interfira positivamente na cidade culturalmente, que seja um edifício para abrigar essa arte conforme suas necessidades, melhorando o desempenho da população que o utilizam.

A escolha de um Complexo Cultural obteve-se através da percepção da importância da cultura na cidade, no âmbito que ela alcança com a população regional e nos edifícios em que elas são inseridas atualmente, nos quais devem ser apropriados, além de serem edifícios em locais diversificados na cidade. Deve-se implantar então, como já explicado anteriormente, edifícios que se unam entre si, em apenas um terreno com acesso facilitado para a população para qual seja sua necessidade artística.

A partir deste estudo, observa-se a implantação de um novo teatro com dimensões adequadas, tanto na sua área pública, como na restrita, além de um estacionamento favorável. Um local em que as artes cênicas e plásticas tenham um maior desempenho com salas de aulas, ateliês e exposições. Além da adequação de um novo espaço para as artes da dança e música.

A seguir o programa de necessidades para o Complexo Cultural, conforme a conclusão do que funciona ou não nos edifícios existentes, além dos espaços que hoje carece na cidade e no tema estudado.

**Figura 5.** Fluxograma



Fonte: Autor

## REFERÊNCIAS

ALVARES, Rafael Lefcadito/ DE PAULA, Terezinha/ SILVA, Vanderley. **A dança em Ourinhos: 50 anos de história.** S/Ed. Ourinhos, SP. 2012. p. 33.

ALVARES, Rafael Lefcadito/ DE PAULA, Terezinha/ SILVA, Vanderley. **A dança em Ourinhos: 50 anos de história.** S/Ed. Ourinhos, SP. 2012. p. 234.

ALVARES, Rafael Lefcadito/ DE PAULA, Terezinha/ SILVA, Vanderley. **A dança em Ourinhos: 50 anos de história.** S/Ed. Ourinhos, SP. 2012. 264 p.

NEVES, Renata Ribeiro. **Centro Cultural: a Cultura à promoção da Arquitetura.** Revista online IPOG. Especialize. Goiânia. 2012. p.1.

NEVES, Renata Ribeiro. **Centro Cultural: a Cultura à promoção da Arquitetura.** Revista online IPOG. Especialize. Goiânia. 2012. p.4.

SANS, P. T. C. **Pedagogia do desenho infantil.** São Paulo: Átomo, 2001. p.24